



■ SECRETÁRIA DEFENDE TRATAMENTO DIFERENCIADO A ESTUDANTES

Ações contra repetência escolar

JORNAL DE BRASÍLIA

12 JUN 2007

Sílvia Barros

Os números assustadores da repetência nas escolas públicas do DF fizeram com que a Secretaria e o Ministério da Educação (MEC) tomassem medidas urgentes para diminuir o índice de reprovação, que chega até a 20%. Dados da própria Secretaria mostram que dos 515 mil alunos matriculados na rede pública de ensino, pelo menos 100 mil vão repetir este ano.

"A reprovação já faz parte da cultura brasileira. Precisamos mudar esse quadro o mais rápido possível", afirmou a secretária de Educação, Maria Helena Guimarães.

No ensino fundamental, o índice de reprovação chega a 30%, e o abandono no ensino médio ultrapassa os 24%. Para traçar um perfil completo da

escola e do estudante, o Ministério da Educação lançou, em março deste ano, o Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica). Com base nos dados, a secretaria vai poder lançar, individualmente, metas para cada colégio. "Se os objetivos forem cumpridos, cada diretor e professor vai ser premiado com uma gratificação. Essa é uma forma que achamos para estimular os educadores", informa.

Além disso, a Secretaria de Educação do DF vai oferecer cursos específicos de capacitação para professores que lecionam com as turmas de aceleração. Essas turmas têm o objetivo de proporcionar aos alunos repetentes a possibilidade de recuperar os anos perdidos. O programa consiste em unir, numa mesma sala, estudantes re-

provados mais de uma vez.

Essas turmas, que atualmente chegam a abrigar até 35 estudantes, terão no máximo 15. O material didático será exclusivo para os alunos repetentes. "Esses estudantes precisam de uma assistência diferenciada. Não dá para tratá-los como igual", alertou a secretária.

Maria Helena acredita que muitos pais e professores são responsáveis pela reprovação dos estudantes. "Tem pai e professor que acredita que se o aluno tirou apenas a média, ele precisa reprovar para aprender. Esse pensamento é errado e só prejudica o aluno", analisou.

■ Intervenção

Pensando numa forma de conscientizar pais e professores sobre os riscos da repetência, a Secretaria de Educação decidiu

intervir diretamente nas escolas. "Classifico como uma intervenção delicada. Não vamos impor e sim explicar ao professor que ele não pode simplesmente reprovar o aluno por qualquer motivo", explicou a secretária. A partir do ano que vem, os diretores passarão por treinamento, onde aprenderão a lidar com a reprovação escolar e com o aluno repetente.

Outros projetos vão ser colocados em prática ano que vem. Todas as escolas do DF terão programas para receber pais e comunidade. O currículo escolar vai ser revisado. Matérias como português, matemática e ciências vão receber materiais pedagógicos para estimular o ensino. Além disso, escolas rurais vão receber um tratamento diferenciado para impedir o abandono do estudante.